Click to verify

Ecovia do litoral sul de vila do conde

Filter by time of year or recording date. Find trails only from people you are following. Get Wikiloc Premium Upgrade to remove Ads Situada na foz do rio Ave, a apenas 25 km do Porto, Vila do Conde tem um património arquitectónico invejável e algumas das melhores praias da zona norte de Portugal. Seja numa escapadinha de um dia, de fim de semana, ou numas férias, Vila do conde é o destino ideal no Norte de Portugal para quem quer praia e cultura numa cidade com um ambiente relaxado.Vila do Conde é também uma das principais paragens do Caminho Português da caminho de Santiago de Compostela. É muito habitual ver-se peregrinos a visitar a cidade, e a usufruir do que esta tem para oferecer. Existem vários albergues de peregrinos, para quem estiver interessado em viajar dessa forma.Por estas e outras razões Vila do Conde é um dos destinos de praia e férias favoritos de muitos portugueses, especialmente do Porto e restante região Norte. No entanto, é muitas vezes esquecida por visitantes estrangeiros e até por portugueses do centro e sul. Assim, vamos explorar o que visitar em Vila do Conde, indicando tudo o que não pode perder, o que comer e onde ficar.As praias são a principal razão para Vila do Conde se ter tornado um destino de férias tão popular em Portugal. De facto, temos em Vila do Conde algumas das melhores praias da região norte, com areia fina, água límpida e bastante ondulação. Algumas das praias, nomeadamente as urbanas têm bastantes conjuntos de rochas que maré baixa criam pequenas baías e lagos, óptimos para as crianças (e não só) brincarem.Uma das nossas características favoritas das praias da cidade de Vila do Conde é o não existirem prédios grandes junto à praia, pelo contrário existe até uma pequena zona dunar ao longo da Praia Azul. Historicamente a cidade não cresceu em cima da praia, e isto cria um ambiente sempre bastante relaxado, dando a sensação de não se estar no meio da confusão, mesmo quando estão bastante cheias.Os pontos negativos das praias de Vila do Conde são o vento e a temperatura da água. De facto, mesmo no verão as temperaturas médias da água do mar é sempre bastante baixo, raramente passando os 18º. Além do mais, é habitual haver um vento de norte frio que quando é demasiado forte torna as idas à praia menos agradáveis. É a infame nortada. Notem que estas são características de todas as praias da região norte de Portugal.Praia da Ladeira em Vila do Conde – uma das praias da minha infânciaConstruída no século XVI, a Igreja matriz (Igreja de São João Baptista) é um dos ex-libris da cidade de Vila do Conde e um dos mais significativos monumentos de arte manuelina em Portugal, e com elementos de estilo gótico e renascentista. Fica mesmo no centro histórico de vila do conde, na Praça Vasco da Gama, em frente aos Paços do Concelho.Os dois elementos exteriores que mais nos chamam à atenção são o portal manuelino e a torre sineira. Enquanto que o portal está ricamente decorado com detalhes fabulosos nos relevos trabalhados na pedra e nos pináculos góticos, a imponente torre sineira destaca-se pela dimensão e ausência de ornamentação. Esta dicotomia de estilos dá um certo charme ao edifício.O interior foi construído em cruz latina com três naves separadas por colunas e arcos de volta perfeita. O retábulo barroco de talha dourada é provavelmente o ponto alto deste interior majestoso.Tal como referimos, os Paços do Concelho de Vila do Conde ficam mesmo em frente da igreja Matriz, a igreja de S. João Baptista na praça Vasco da Gama. É um edifício antigo, do século XVI, onde se destacam os 3 bonitos arcos e a escadaria que dá acesso à Sala das Sessões e a imponente tribuna de talha dourada no interior. Os Paços de Vila do Conde detêm o curioso recorde de serem os mais antigos ainda em actividade em Portugal.O Pelourinho mesmo em frente ao edifício da Câmara é da mesma época e traduz a autonomia administrativa concedida por foral de D. Manuel I. Este é um monumento curioso pois o fuste é torcido em forma de corda, ao estilo manuelino, na por cima tem um braço com uma espada.Pelourinho e edifício da CâmaraO Convento de Santa Clara é o monumento mais marcante da cidade. Não pode ser o mais bonito, mas pela sua dimensão e localização numa colina junto ao Rio Ave. De facto, ao chegar a Vila do Conde pelo sul é impossível não apreciar a dimensão do edifício construído no século XVIII.O convento de Santa clara foi fundado em 1318 como um convento feminino e extinto no século XIX. Grande parte do monumental edifício actual foi construída no século XVIII, mas depois de várias funções no século XX foi abandonado em 2002. Actualmente está prevista a remodelação total e a transformação num hotel de luxo.Não é possível entrar no edifício, mas devemos notar que junto ao mesmo tem um miradouro para a cidade, e para a foz do rio ave espectacular. Por outro lado, é possível apreciar o mesmo a partir da zona ribeirinha, por exemplo junto à Nau Quinhentista.Convento de Santa ClaraA igreja de Santa Clara fica mesmo lado do convento, pois fazia parte do convento, quando este estava em funcionamento. Construída entre o século XIV e século XVI num estilo gótico-manuelino, é considerada um exemplo fundamental do gótico português. Uma vez que a construção foi demorada, foram sendo adicionados elementos manuelinos, barrocos e rococó.Arquitectónica a igreja apresenta diversos motivos de interesse como a grande rosácea na fachada poente, as ameias no topo (com apenas função decorativa), e o enorme transepto. No entanto o maior destaque vai para as arcas tumulares dos fundadores pois são dos túmulos mais bonitos do país. Vale a pena entrar na igreja só para ver estes túmulos.Procura o que Visitar em Vila do conde? Não se esqueça de entrar na Igreja de Santa ClaraO terceiro monumento desta zona de Vila do Conde é o Aqueduto de Santa Clara, construído no século XVIII para levar água desde Terroso, Povoa de Varzim, até ao convento. Esta é uma obra espantosa pois teria inicialmente 999 arcos, e mais de 5 km de comprimento – o segundo aqueduto mais extenso de Portugal. Infelizmente alguns dos arcos do aqueduto foram destruídos com o abandono e passar do tempo.A parte mais impressionando do Aqueduto é a zona final junto ao convento de santa clara, pois é onde os arcos são maiores e estão em melhor estado. Toda essa zona é bastante bonita, e não suficientemente explorada. Notar também que na parte do aqueduto que passa junto ao estádio (chamado dos arcos por isso mesmo) é também bastante bonita. Para quem tiver tempo, vale a pena caminhar ao longo do aqueduto, desde o Convento ao Estádio.Curiosidade: A National Geographic Espanha, considerou há alguns anos, o Aqueduto de Vila do Conde o 4º mais bonito do mundo, apenas atrás Pont du Gard em França e dos aquedutos de Segóvia e dos Milagres em Mérida, Espanha.Aqueduto de Santa Clara – o que visitar em Vila do CondeO Museu da Construção Naval fica em plena zona ribeirinha de Vila do Conde, em frente à Nau Quinhentista no antigo edifício da Alfândega Régia. O rio e as bonitas casas históricas tornam toda esta zona muito agradável durante o dia, enquanto que à noite é bastante animada com imensos restaurantes e esplanadas.O edifício da Alfândega Régia é originalmente do século XV, foi expandido durante o século XVIII para acomodar o aumento do comércio internacional mas foi abandonado durante o século XX. Após ser completamente reabilitado foi reconvertido num interessante museu com três áreas de intervenção diferentes:Navegação Portuguesa, com claro enfoque no papel de Vila do conde;História da Alfandega régia;História da construção naval de Vila do conde;Alfândega Régia – Museu de Construção NavalNo rio, em frente à Alfandega Régia temos a Nau Quinhentista. Apesar de estar fundeada apenas desde 2007, já faz parte da cidade e da sua história-pelo menos não consigo imaginar passear à beira rio e não estar lá a Nau construída nos estaleiros de Vila do Conde.Com 27,50 metros de comprimento, 7,70 de largura, 4,75 de altura, um peso de cerca de 300 toneladas e 180 de carga, é um monumento impressionante e marcante. Apesar disto não deixe de visitar o seu interior pois tem ainda mais para oferecer. Lá observa-se reproduções do que era a vida a bordo, os aposentos dos tripulantes, o armazenamento das mercadorias, material cartográfico e instrumentos de navegação e até peças de artilharia.Ver a Nau do exterior é grátis, mas para entrar temos que comprar bilhete de 1 Euro na Alfandega Régia. Vale bem a pena pois além de ser uma visita divertida acaba por ser interessante ver ao vivo e em tamanho real como era o mundo dos navegadores portugueses no século XVI.O que visitar em Vila do Conde? A Nau Quinhentista e o convento de Santa ClaraSituado na foz do Rio Ave, o Forte de São João Baptista, ou o Castelo como é muitas vezes referido, foi construído durante o século XVI para protecção de Vila do Conde e da sua barra. É uma fortaleza com 5 baluartes, dos quais 3 têm guaritas. A sua localização junto ao rio e à praia tornam-na num dos pontos de referência da cidade.Depois de ser abandonado durante algumas dezenas de anos, o “castelo” foi reabilitado para ser uma unidade hoteleira de luxo (com apenas 8 quartos) e restaurantes, e mais tarde uma discoteca.Forte de S. João Baptista e praia da Sra. da GuiaJunto ao forte temos a pequenina capela de Nossa senhora da Guia. No entanto, este singelo monumento esconde um longo passado, pois esta já é referida em documentos do século XI, ainda antes da independência de Portugal. Temos no entanto de referir que pouco restará dessa capela original, pois a sua localização é dada a imenso desgaste dos elementos.Uma visita ao interior revela um tecto em caixotões de madeira, pintado com cenas bíblicas, mas sobretudo os bonitos azulejos das paredes da nave e capela-mor, dos séculos XVII e XVIII. Acredita-se também que o arco da capela mor possa ter sido a entrada principal da ermida original, no entanto o restante edifício será do século XVII.Capela de Nossa Senhora da Guia num dia de InvernoApesar de não serem tão famosos como os passadiços do Paiva ou do Sistelo, os passadiços de Vila do Conde são bem mais antigos e também muito bonitos. Estes passadiços (também chamados de Ecovia do Litoral Sul) seguem ao longo da costa desde a Azurara na margem sul do Rio Ave, até ao rio Onda na “fronteira com Matosinhos”.Este percurso segue ao longo da praia, em zonas dunares, de areia, sempre com vistas deslumbrantes para o mar. Nele temos de destacar a reserva ornitológica do Mindelo pois é especialmente agradável, as passagens pelas aldeias típicas de Mindelo e Vila Chã, e quase no final a Praia e Castro de S. Paio de que falaremos em baixo.Este percurso tem quase 9 km, dos quais cerca de seis são em passadiços. Estes passadiços são partilhados por caminhantes e ciclistas, o que significa que todo o percurso pode também ser feito de bicicleta. Para quem gosta de caminhadas ou percursos de bicicleta, esta é uma actividade a não perder em Vila do CondeTal como referimos acima, a praia e o Castro de S. Paio é provavelmente o ponto alto dos passadiços de Vila do Conde. Descoberto apenas nos anos 50 do século passado, o Castro de São Paio é o único Castro Marítimo presente em território Português.Apesar de ter sido bastante destruído, este povoado da idade do ferro ainda conserva ruínas de algumas construções habitacionais (com placas interpretativas) e indícios pré-históricos de elevado interesse, como as gravuras dos Penedos Amoladoiros. Por exemplo junto ao marco geodésico temos uma outra gravura, que se assemelha a uma runa usada no alfabeto da escrita pré-germânica e que comprava a passagem dos Normandos neste local.Além do interesse histórico e cultural do Castro de São Paio, o afloramento rochoso de São Paio cria uma paisagem belíssima com as rochas entrando sobre o mar e pequenas praias de areia mais protegidas do vento e das ondas estas prainhas, além de terem uma beleza invulgar, são especialmente agradáveis para crianças e banhos de sol.A praia e Castro de São Paio têm um Centro de Interpretação que nos permite aprender um pouco mais sobre esta área e um restaurante com esplanada onde se pode retemperar as forças.Praia de S. PaioComo cidade turística que é, Vila do Conde tem bastantes restaurantes, cafés e esplanadas muito agradáveis e tem sobretudo bons restaurantes para comer peixe fresco, e por isso as sugestões em Vila do conde é aproveitar a proximidade do mar e comer delicioso peixe grelhado.Em termos de restaurantes, a nossa sugestão principal vai para o Restaurante Senhora da Guia, pois combina uma localização fabulosa sobre a praia, junto ao forte e à Capela, com peixe fresco grelhado a preços razoáveis.Outro restaurante excelente para comer peixe é o Cangalho, que fica perto da Nau Quinhentista. Este é um restaurante mais caro, mas é muitas vezes considerado o melhor restaurante de peixe da cidade. Para quem quiser um restaurante fora da cidade, o Salitre em Vila Chã, é o nosso restaurante favorito no Concelho de Vila do Conde.Além do peixe temos de referir que existência de um importante convento em Vila do Conde, faz com que exista uma história de doces conventuais. Infelizmente, essa tradição perdeu-se quase completamente e muitas das receitas perderam-se. O único doce típico de vila do conde que ainda aparece é o pastel de santa clara, que é bastante semelhante a um pastel de nata, mas com um creme ligeiramente diferente (mais avermelhado) e uma crosta de açúcar por cima.Vista da cidade de Vila do Conde, a partir do Convento de Santa ClaraApesar de ser uma cidade de praia muito popular, Vila do Conde não tem uma oferta de hotéis muito grande. Isto acontece porque muitos dos turistas de Vila do Conde são portugueses de cidades relativamente próximas e vêm apenas um dia, e os que ficam tendem a alugar um quarto ou apartamento para as férias. Ainda assim, podemos sugerir algumas boas opções de alojamento.O Villa C é provavelmente o melhor hotel de Vila do Conde actualmente. É um hotel quatro estrelas, com Spa, ginásio, restaurante e bar. É um hotel que oferece bastante conforto. No entanto, fica fora do centro histórico, e do outro lado do rio Ave. Fica também relativamente longe da praia, mas ainda perfeitamente possível de lá ir a pé.Clique aqui para ver mais informaçõesO Hotel Brazão foi recentemente renovado, e por isso é agora bastante moderno e de qualidade. Tem a grande vantagem de ficar no centro da cidade, perto de praticamente todas as atracções, dos restaurantes e bares. Apesar disto, ainda fica a cerca de 1 km da praia, pois o centro histórico de Vila do Conde não é junto ao mar. Seja como for é uma caminhada agradável, e dá para conhecer melhor a cidade.Clique aqui para marcar a sua estadia no Hotel BrazãoCaso prefira alugar um apartamento o Rua de São Bento n.123 (que fica exactamente aí), é uma excelente opção. Fica numa antiga casa completamente renovada, no centro histórico de Vila do Conde. O lindíssimo exterior não engana ninguém, foi tudo feito e decorado com atenção ao detalhe. Tem cozinha completamente equipada e é óptimo para uma escapadinha de cidade e praia a dois.Veja fotos e comentários aquiPraia da Sra. da GuiaTal como referimos inicialmente Vila do Conde fica a apenas cerca de 25 km a norte do Porto, pelo que é uma excelente opção para uma escapadinha de Verão. A ligação entre Porto e Vila do Conde pode ser facilmente feita de carro ou de metro.Se for de carro, a forma mais fácil é apanhar a A28 e sair em Vila do Conde. Existe também hipótese da N13, mas notem que é uma estrada com bastante transito. Notem que durante o verão e em especial nos fins de semana existe imenso transito para entrar em Vila do Conde.Caso opte por transporte públicos, o metro é sem dúvida a melhor opção pois permite ir directamente do centro do Porto ou do aeroporto a Vila do Conde. Existem várias saídas por hora e demora cerca de 45-50 minutos. O ponto negativo é que o metro de Vila do Conde fica bem fora do centro histórico e ainda mais longe das praias. contem com uns 15 minutos para chegar ao centro e meia-hora para chegar às praias. Essas informações podem não estar atualizadas e são apenas para fins de arquivamento Saber maisEcovia do Litoral Sul de Vila do Conde está localizado em Vila do Conde, Distrito do Porto.Perguntas e RespostasQ1Onde Ecovia do Litoral Sul de Vila do Conde se localiza?A Ecovia do Litoral Sul de Vila do Conde está localizada em Azurara, Portugal, Vila do Conde, Distrito do Porto.+Empresas em 4480: 1.139População: 48.625+Estatísticas e Demografia para Código Postal 4480+ Vila do Conde tem cerca de 18km de praia na costa portuguesa, pelo que é muito procurada no verão. Tem ainda a foz do rio Ave, que nasce a cerca de 90km em Vieira do Minho. No passado teve uma forte participação nos descobrimentos portugueses, estando hoje disponível para visita uma antiga nau quinhentista, totalmente recuperada.O património do município é vastíssimo, com destaque para o fabuloso Aqueduto e Mosteiro de Santa Clara, na cidade, e para a cividade de Bagunte nos arredores. Vila do Conde foi também o berço de José Régio, incrível escritor português do século XX, e tem a maior renda de bilros do mundo, que podes admirar num dos seus museus.Não falta, portanto, o que visitar em Vila do Conde. Neste artigo vou dar-te a conhecer todos os seus encantos, da costa ao interior. Mas antes, segue-me nas redes sociais para não perderes nenhuma das minhas aventuras em primeira mão.Varanda para o Atlântico ao visitar Vila do CondeForte de São João Baptista ao visitar Vila do CondeCentro de Vila do Conde Vila do Conde fica no distrito do Porto, no norte de Portugal, junto da costa atlântica. A sul ficam os municípios da Maia e de Matosinhos, e a norte o concelho de Póvoa de Varzim. É em Vila do Conde que desagua o rio Ave no oceano atlântico, depois de 90km de percurso desde Vieira do Minho, passando por Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.LINKS ÚTEIS SOBRE O DISTRITO DO PORTO:- Visitar Póvoa de Varzim- Visitar Matosinhos- Visitar o Porto- Visitar Vila Nova de Gaia- Visitar a Trofa- Visitar Santo Tirso- Visitar Baião- 52 Monumentos do Porto mais importantes- 30 Igrejas do Porto mais bonitas- 33 Melhores Parques e Jardins do Porto- 33 Melhores Museus do Porto- 19 Melhores praias do Porto e Gaia- 17 Melhores Caves do Vinho do Porto- Melhores Praias de Matosinhos- Melhores Praias do Norte de PortugalFoz do Rio Ave em Vila do CondeVila do Conde pode ser visitada em qualquer altura do ano, pois tem muito mais do que praia para descobrir. O verão, porém, é a altura ideal para aproveitar a costa atlântica, e também a época em que ocorrem as principais festividades e festivais do município:As Festas de São João, padroeiro da cidade, em Junho. As Festas do Senhor dos Navegantes, em Agosto, muito voltada para os pescadores e para a vida ligada ao mar. A procissão do Corpo de Deus, que de 4 em 4 anos é ainda mais incrível, com a cidade repleta de tapetes de flores coloridos. O Festival Internacional de Curtas Metragens, em Julho. O Espetáculo de Teatro Musical de rua “Um porto para o Mundo”, em Agosto. O tema é a construção naval, a navegação e a pesca. A Feira Nacional de Artesanato, no fim de Julho e início de Agosto. A Feira de Gastronomia, em Agosto. E ainda a Feira de Atividades Agrícolas, em Setembro.Como vês, não faltam motivos para visitar Vila do Conde. No portal oficial da Câmara Municipal poderás aceder a muito mais informações sobre cada uma das festividades mencionadas, e saber sobre outras que também ocorrem no município, em outras alturas do ano.Costa de Vila do CondeMesmo que a tua viagem a Vila do Conde consista apenas numa escapadinha, pondera fazer seguro de viagem com a IATI. Existem seguros para pequenos passeios por Portugal, e terás 5% de desconto se utilizares o meu link. Para aluguer de carro, a minha recomendação é que utilizes a Discover Cars para comparação de preços online entre as diversas companhias.CLICA AQUI PARA RESERVAR AUTOMÓVEL COM A DISCOVER CARSNo que diz respeito a gastronomia de Vila do Conde, a minha sugestão é que optes pelos produtos do mar. Alguns dos pratos mais típicos do concelho são:A Petinga à moda das Caxinas. A simples Sardinha Assada. O Arroz de Polvo. E os Mexilhões à Convento de Santa Clara.Mas qualquer prato de peixe ou marisco será bom, desde que fresco e bem confecionado. Para sobremesa, experimenta os Pastéis de Feijão da Pastelaria Doce de Santa Clara.Aqueduto e Mosteiro de Santa ClaraPara comer bem em Vila do Conde, não faltam opções. Em baixo deixo-te apenas algumas:Os Eusébios Restaurante O Cangalho Restaurante Garfo Torto Adega da Vila Restaurante República RomandoPalacete Melo – Pousada da JuventudeApresento-te agora tudo o que visitar em Vila do Conde, o que ver e fazer num roteiro de 2 ou 3 dias. Um dia inteiro será para descobrir o centro histórico, outros dois dias serão para as praias e interior do município. Utiliza o mapa em baixo para planeamento da tua viagem.No centro histórico de Vila do Conde não podes deixar de caminhar pela margem do rio Ave, e de visitar as principais praças, espaços museológicos, igrejas, e obviamente, o aqueduto de Santa Clara. Podes utilizar a sequência que proponho para o teu próprio roteiro turístico.José Régio é, como já referi neste artigo, um importante escritor e poeta português do século XX. É natural de Vila do Conde, e vais ter a oportunidade de visitar a sua casa ao longo deste roteiro. Para já, dou destaque à praça em sua homenagem, onde encontrarás também uma estátua dele.Foi no parque subterrâneo da Praça José Régio que estacionei o meu carro na chegada à cidade. É pago, mas foi o sítio mais fácil que encontrei para o deixar, bem no centro da cidade. Foi por lá que comecei a explorar tudo! Não muito longe também encontras o posto de turismo de Vila do Conde, caso pretendas recolher um mapa da cidade ou informações extra para o teu roteiro.Praça José RégioDa Praça José Régio segui para a Praça da República de Vila do Conde, nas margens do rio Ave. A praça é ampla, com vista para o mosteiro de Santa Clara e para a ponte de entrada para a cidade. Ao centro tem um chafariz.Praça da República de Vila do CondePraça da República de Vila do CondePraça da República de Vila do CondePraça da República de Vila do CondePraça da República de Vila do CondePraça da República de Vila do Conde, nas margens do rio AvePassei depois pelo Monumento à Rendilheira de Vila do Conde, ainda nas margens do rio Ave, mas resisti ao impulso de seguir de imediato para a Praça da Alfândega. Subi antes pela Rua do Lidador em direção à Capela de São Roque, do século XVI, construída no resultado de uma pandemia de gripe, sendo São Roque curandeiro das pestes. Nos arredores fica também o Solar Galeria de Arte Cinemática.Monumento à RendilheiraNo topo da rua do Lidador encontrei o Largo dos Artistas, a partir do qual comecei a descida de novo em direção ao rio Ave pela Rua de São Bento. A primeira paragem nessa rua foi o Museu das Rendas de Bilros, onde encontrei em exposição a maior renda de bilros do mundo. Este museu fica localizado num antigo solar do século XVIII e possui uma escola que ensina a tradição, para que ela não se perca com o tempo. Eu tive a oportunidade de entrar na sala de aula e de ver uma aluna da escola a rendilhar.Largo dos ArtistasMaior Renda de Bilros do Mundo em Vila do CondeMaior Renda de Bilros do Mundo em Vila do CondeMesa de Trabalho das rendas de BilrosMesa de Trabalho das rendas de BilrosEscola do Museu das Rendas de BilrosA Rua de São Bento termina na Capela com o mesmo nome, do século XVII. Depois segue-se o Largo do Laranjal e o Antigo Convento de Nossa Senhora do Carmo de Carmelitas Descalças, fundado em meados do século XVIII. O Convento é hoje sede de alguns serviços camarários.Capela de São BentoInterior da Capela de São BentoAntigo Convento do CarmoNo Largo da Alfândega existem 3 espaços museológicos, todos com a temática comum da construção naval e da navegação portuguesa. É na Alfândega Régia que compras o bilhete combinado para o Museu de Construção Naval e Nau Quinhentista. A Casa do Barco é, por sua vez, um espaço gratuito de visita, servindo também como mais um posto de turismo da cidade.Foi na Alfândega Régia (edifício do século XV), que outrora laboraram os estaleiros navais de Vila do Conde. A Nau Quinhentista é simplesmente uma réplica que te dá a conhecer como era a nau portuguesa do século XVI, sendo possível entrar nela para explorar os aposentos dos tripulantes, o convés e até o porão.Largo da Alfândega de Vila do CondeMarina da Alfândega de Vila do CondeMarina da Alfândega de Vila do CondeMarina da Alfândega de Vila do CondeCasa do BarcoCasa do BarcoCasa do BarcoMuseu da Alfândega Régia de Vila do CondeMuseu da Alfândega Régia de Vila do CondeMuseu da Alfândega Régia de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeNau Quinhentista de Vila do CondeA Capela de Nossa Senhora do Socorro está numa posição privilegiada entre o Largo da Alfândega e a Praça D. João II, tendo um bom miradouro para as duas, para o rio Ave, e até para a própria Nau Quinhentista e porto de recreio junto dela. A Capela é de construção bem singular, com uma abóbada e azulejos, datados do século XVIII, e representativos da vida de Cristo. Na Praça D. João II destaca-se, sem dúvida, o gigantesco relógio de sol.Capela de Nossa Senhora do SocorroCapela de Nossa Senhora do SocorroPraça de Dom João IIPraça de Dom João IIPraça de Dom João IIPraça de Dom João IIA partir da Praça D. João II começa a enorme Alameda dos Descobrimentos. É um espaço ajardinado que se estende até ao Tribunal Judicial de Vila do Conde, numa zona mais moderna da cidade. Nos arredores do tribunal encontrarás o Teatro Municipal.Os jardins da Avenida Júlio Graça são ainda mais bonitos, na minha opinião. Destaca-se o Parque de Jogos de Vila do Conde numa extremidade, e a praça do coreto na outra. Não deixes de passar pela Igreja de Nossa Senhora do Desterro e de admirar os chafarizes, fontes e lagos da avenida, tal como os seus diversos plátanos. A Avenida Júlio Graça tem sido anualmente palco de diversas feiras do município, como é o caso da Feira de Artesanato, da Feira de Gastronomia e da Feira de Atividades Agrícolas. No topo, não posso deixar de mencionar o Palacete Melo, do século XIX, aproveitado hoje em dia para Pousada da Juventude de Vila do Conde, onde poderás ficar a dormir.Alameda dos Descobrimentos ao visitar Vila do CondeAlameda dos Descobrimentos ao visitar Vila do CondeParque dos Jogos de Vila do CondeAvenida Júlio Graça ao visitar Vila do CondeAvenida Júlio Graça ao visitar Vila do CondeAvenida Júlio Graça ao visitar Vila do CondeAvenida Júlio Graça ao visitar Vila do CondeAvenida Júlio Graça ao visitar Vila do CondeA Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde foi fundada no início do século XVI. A Igreja da Misericórdia propriamente dita surgiu pouco depois. Não deixes de a visitar, e de entrar ainda no espaço museológico das memórias da Santa Casa, com coleção de arte sacra.Igreja da MisericórdiaConfesso que fiquei maravilhado com a Praça Vasco da Gama e com o largo da Igreja Matriz. Ali passei a olhar Vila do Conde com outros olhos, como uma cidade que contém um dos melhores e mais bonitos centro históricos da costa Portuguesa.A Igreja Matriz de São João Baptista é do final do século XV e tem um belíssimo pórtico manuelino. Na praça Vasco da Gama encontrarás ainda o edifício dos Paços do Concelho e o pelourinho, ambos do século XVI. É de salientar que a Câmara Municipal sempre aqui esteve sediada, desde a construção do edifício até aos dias de hoje.Nesta praça também existiu uma cadeia pública, em funcionamento até ao início do século XX. Foi essa cadeia que motivou a construção da Capela de Nosso Senhor da Agonia no final do século XVII, para que os presos pudessem assistir à missa a partir das suas celas.Praça Vasco da GamaPraça Vasco da GamaIgreja Matriz de Vila do CondePórtico principal da Igreja Matriz de Vila do CondeInterior da Igreja Matriz de Vila do CondeInterior da Igreja Matriz de Vila do CondeInterior da Igreja Matriz de Vila do CondeInterior da Igreja Matriz de Vila do CondeInterior da Igreja Matriz de Vila do CondePelourinho e Capela de Nosso Senhor da AgoniaRecomendo que faças um desvio até ao Centro de Memória de Vila do Conde, antes de passares pelo aqueduto e Mosteiro de Santa Clara. Não esqueças a Capela de Santo Amaro, nas redondezas, construída nos séculos XVI e XVII.O Centro de Memória é o principal museu de Vila do Conde. Conta-te toda a história do município, desde a antiguidade, e apesar de ser muito mais que um núcleo arqueológico, tem em exposição algum espólio descoberto em escavações na Cividade de Bagunte e Castro de São Paio, por exemplo.Capela de Santo AmaroCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeCentro de Memória de Vila do CondeTerás a oportunidade de caminhar ao lado do Aqueduto de Santa Clara por um breve trecho desde o Centro de Memória de Vila do Conde até ao mosteiro. Este é o segundo aqueduto mais extenso de Portugal, contando originalmente com 999 arcos. A própria National Geographic já o classificou como um dos aquedutos mais belos do mundo, sabias? É do início do século XVIII e tinha como função abastecer água ao Mosteiro de Santa Clara.Aqueduto de Santa ClaraAqueduto de Santa ClaraAqueduto de Santa ClaraAqueduto de Santa ClaraAqueduto de Santa ClaraAqueduto de Santa ClaraAqueduto de Santa ClaraInfelizmente, só consegui visitar o Mosteiro de Santa Clara por fora, pois encontrava-se em obras para adaptação a hotel de 5 estrelas. Talvez em breve possas vir a dormir nas instalações do mosteiro durante uma visita a Vila do Conde. ☺ A sua história remonta a 1318, quando foi fundado por D. Afonso Sanches, filho ilegítimo do rei D. Dinis, e por D. Teresa, sua esposa. Encontrarás os seus túmulos no interior da igreja.A fachada principal do mosteiro é a que encontras voltada para o rio Ave. É sem dúvida imponente, e a construção que mais se destaca na cidade. No topo, e ao centro, poderás observar uma escultura de Santa Clara junto a um elefante, símbolo da castidade.Mosteiro de Santa Clara e cidade de Vila do CondeMosteiro de Santa ClaraMosteiro de Santa ClaraMosteiro de Santa ClaraDe salientar ainda que junto do Mosteiro de Santa Clara existe um outro de São Francisco, também conhecido como Convento de Nossa Senhora da Encarnação, fundado cerca de 200 anos após o anterior, no século XVI.Nas imediações dos dois conventos encontras um dos melhores miradouros da cidade de Vila do Conde, tanto para o casario como para o rio Ave. Convento de Nossa Senhora da EncarnaçãoMiradouro para a cidade de Vila do CondeIgreja Matriz de Vila do Conde (a partir do miradouro)Miradouro para o rio AveA Casa de José Régio foi o espaço museológico que mais me impressionou ao visitar Vila do Conde. A visita é sempre guiada, e não é permitido tirar fotos no interior. Para além do mobiliário da casa, estão também em exposição inúmeras peças de arte sacra, que José Régio foi colecionando ao longo da sua vida.Descida a partir do aqueduto e Mosteiro de Santa ClaraDescida a partir do aqueduto e Mosteiro de Santa ClaraCasa de José RégioPara terminar o centro histórico de Vila do Conde vem a Praceta de São João e o Mercado Municipal, onde todas as semanas ocorre a feira semanal. Destacam-se as diversas esplanadas e cafés, e ainda a estátua de São João Baptista, padroeiro da cidade.Mercado Municipal de Vila do CondeMercado Municipal de Vila do CondeFonte da Praceta de São JoãoEstátua de São JoãoTendo terminado o Centro Histórico de Vila do Conde, é altura de ir explorar as melhores praias e outros lugares de interesse turístico junto da costa atlântica. A sequência é de sul para norte.O Castro de São Paio é o único castro marítimo da parte portuguesa do Noroeste Peninsular. Acredita-se que remonta ao 1º milénio a.C., tendo sido abandonado aquando da chegada dos romanos. Encontrarás diversas ruínas à beira-mar, e agradáveis passadiços de madeira junto da praia, que permitem uma excelente caminhada pela envolvência. Não deixes de passar pelo marco geodésico.Ruínas do Castro de São PaioCapela de São PaioPraia de São PaioFormações Rochosas da Praia de São PaioPercurso da Praia de São PaioPraia de São PaioPercurso da Praia de São PaioPraia de São PaioPraia de São PaioSe gostares dessa etapa de passadiços junto do Castro de São Paio, pondera arranjar uma bicicleta, ou percorrer a pé a Ecovia do Litoral Sul, que segue até à margem sul do rio Ave, em Azurara. Tens imensas etapas em passadiços junto do mar, e poderás descontraidamente conhecer mais da Reserva Ornitológica de Mindelo. A ecovia tem cerca de 8,5km de extensão.Como principais praias que encontrarás na Ecovia do Litoral Sul, sem dúvida que ficam a Praia de Mindelo e a Praia de Azurara. São as duas bem extensas, pelo que não faltará espaço para estender a tua toalha a meio da caminhada. A Praia de Mindelo destaca-se pelas formações rochosas junto do mar, que resguardam o areal da força das ondas. Já a Praia de Azurara tem ondas, sendo muito procurada pelos amantes do surf.Praia de MindeloPraia de MindeloPraia de MindeloFormações rochosas junto da Praia de MindeloPraia de Mindelo e Costa de Vila do CondePraia de Mindelo na Costa de Vila do CondePraia de Mindelo na Costa de Vila do CondePraia de Mindelo na Costa de Vila do CondePraia de Mindelo na Costa de Vila do CondePraia de AzuraraPraia de AzuraraFoz do rio AveA Igreja mais preciosa de Vila do Conde, na minha opinião, fica mesmo junto do mar, na foz do rio Ave. É a Capela de Nossa Senhora da Guia, com lindíssimos azulejos dos séculos XVII e XVIII no interior, e ainda caixotões nos tetos, decorados com cenas bíblicas e figuras de santos. Acredita-se que teve origem no século X, na altura com a designação de Ermida de São Julião. Imperdível! Capela de Nossa Senhora da GuiaQuadra de José Régio junto da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaInterior da Capela de Nossa Senhora da GuiaO Forte de São João Baptista, também conhecido como Castelo de Vila do Conde, fica muito perto da capela anterior, e é dedicado ao padroeiro da cidade, apesar de ter sido construído em honra de Nossa Senhora da Assunção no século XVI, para defesa da costa portuguesa. Tem 5 baluartes (Santo António, Santa Bárbara, São Francisco, São João e Nossa Senhora da Guia), sendo hoje alojamento turístico e utilizado para realização de eventos.Forte de São João Baptista em Vila do CondeForte de São João Baptista em Vila do CondeForte de São João Baptista em Vila do CondeForte de São João Baptista em Vila do CondeForte de São João Baptista em Vila do CondeForte de São João Baptista em Vila do CondeForte de São João Baptista e Cidade de Vila do CondeCidade de Vila do CondeNa costa norte de Vila do Conde destaca-se sem dúvida a Praia do Turismo. É fabuloso como foi adicionada uma verdadeira varanda para o mar no topo de formações rochosas que existem junto da água. Desta varanda tens um miradouro sublime para a praia: é o Miradouro do Altântico.Praia do Turismo com Varanda para o Atlântico ao fundoPraia do Turismo de Vila do CondeFormações rochosas da praia do TurismoFormações rochosas da praia do TurismoVaranda para o AtlânticoFormações rochosas da Varanda para o AtlânticoMiradouro da Varanda do AtlânticoMiradouro da Varanda do AtlânticoPraia do Turismo de Vila do CondePor fim, a Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, com um aspeto bem singular, em forma de barco, tendo sido construída em dedicação ao protetor dos marinheiros e pescadores.Igreja de Nosso Senhor dos NavegantesIgreja de Nosso Senhor dos NavegantesIgreja de Nosso Senhor dos NavegantesFora da costa atlântica e do centro histórico de Vila do Conde, também existem muitos outros lugares a conhecer. Tem em atenção a lista seguinte.O Parque Urbano João Paulo II faz parte da cidade de Vila do Conde, mas já se encontra afastado do centro histórico. Eu cheguei até ele de carro, e gostei muito de o conhecer: tem um bonito lago e diversos equipamentos desportivos e infantis.Já a Igreja da Lapa remonta ao século XVIII ou XIX, tendo substituído uma anterior ermida quinhentista em honra de São Bartolomeu. Refiro-a neste artigo pela sua imponente fachada principal.Parque Urbano João Paulo IIParque Urbano João Paulo IIParque Urbano João Paulo IIParque Urbano João Paulo IIParque Urbano João Paulo IIParque Urbano João Paulo IIParque Urbano João Paulo IIIgreja da LapaA Azenha Quinhentista fica na margem sul do rio Ave, podendo ser observada da margem norte, a partir do miradouro junto do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra. Parece uma pequena fortaleza nas margens do rio.Azenha Quinhentista do outro lado do rio AveNa freguesia de Azurara